

Qualificação espírita

Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver caridade serei como o bronze que soa ou como o címbalo que retine.
— Paulo.

(I Coríntios, 13:1.)

ADOTANDO a caridade por base de tôdas as suas aspirações e instituições, o espírita evangélico em tudo patenteia as marcas do caráter cristão de que dá testemunho.

É por isso que se mostra:
justo sem rigorismo;
sincero sem agressão;
paciente sem preguiça;
digno sem orgulho;
generoso sem desperdício;
previdente sem avareza;

alegre sem abuso;
entusiasta sem imprudência;
simples sem afetação;
correto sem frieza;
fervoroso sem dogmatismo;
indulgente sem leviandade;
afetuoso sem ciúme;
humilde sem baixeza;
sensível sem pieguice;
brando sem subserviência;
enérgico sem dureza;
tolerante sem exagôro;
altruísta sem pretensão.



Informado de que *fora da caridade não há salvação* e compreendendo que *salvar*, essencialmente, significa *livrar de ruína ou perigo*, dá-se o espírita à divina virtude, desde o mais singelo recurso da beneficência até o mais profundo traço do próprio caráter, demonstrando ao mundo, conforme os preceitos do Cristo, que, se as boas obras constituem a educação da caridade, os bons exemplos formam a caridade da educação.